

**FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA**

ANA KAROLINE DE SOUZA BORRE

**RECURSOS UTILIZADOS PELA FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL NO
PÓS OPERATÓRIO DE LIPOASPIRAÇÃO E ABDOMINOPLASTIA:
Revisão de Literatura**

Guarantã do Norte-MT

2022

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES

ANA KAROLINE DE SOUZA BORRE

**RECURSOS UTILIZADOS PELA FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL NO
PÓS OPERATÓRIO DE LIPOASPIRAÇÃO E ABDOMINOPLASTIA:**

Revisão de Literatura

Artigo apresentado ao curso de Bacharelado em Fisioterapia, da Faculdade do Norte de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia, sob orientação do Prof.^a Esp. Ana Paula Ribreiro Guimarães.

Guarantã do Norte-MT

2022

RECURSOS UTILIZADOS PELA FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL NO PÓS OPERATÓRIO DE LIPOASPIRAÇÃO E ABDOMINOPLASTIA: Revisão de Literatura

RESOURCES USED BY FUNCTIONAL DERMATO PHYSIOTHERAPY IN THE POSTOPERATIVE PERIOD OF LIPOSUCTION AND ABDOMINOPLASTY: Literature Review

Ana Karoline de Souza Borre¹
Ana Paula Ribeiro Guimarães²

RESUMO

A Lipoaspiração tanto quanto a abdominoplastia são procedimentos cirúrgicos recomendados para a remoção de gordura localizada e, flacidez da pele abdominal, embora sejam procedimentos seguros, podem haver complicações no pós operatório, tais complicações diminuem a capacidade de recuperação do paciente, sendo necessárias técnicas para tratamento das complicações, a fisioterapia dermato funcional atua diretamente no tratamento dessas complicações utilizando técnicas como a drenagem linfática manual e o linfotaping. Os objetivos desta pesquisa são de descrever a importância da fisioterapia dermato funcional no pós operatório e as técnicas que são utilizadas para a prevenção de complicações e na recuperação funcional do paciente. Sendo uma revisão integrativa de literatura, realizada através de pesquisa nas bases de dados SciELO, LILACS e Pubmed em português e inglês, utilizando como descritores: Fisioterapia Dermato funcional; Cirurgia Plástica; Pós-operatório. Através dos critérios de inclusão e exclusão foram escolhidos 16 artigos para compor o estudo. Conclui-se que a fisioterapia dermato funcional utilizando a drenagem linfática manual e o linfotaping para tratar edemas, fibrose, algia, equimose e outras complicações tem alcançado um resultado satisfatório antecipando o retorno dos pacientes a suas atividades diárias de vida.

Palavras-chaves: Cirurgia Plástica. Pós-operatório. Fisioterapia. Drenagem linfática manual. Linfotaping.

Abstract

Liposuction as much as abdominoplasty are recommended surgical procedures for the removal of localized fat and, sagging abdominal skin, although they are safe procedures, there may be postoperative complications, such complications decrease the patient's ability to recover, and techniques are needed to treat complications, functional physiotherapy acts directly in the treatment of these complications using techniques such as manual lymphatic drainage and lymphotaping. The objectives of this research are to describe the importance of functional dermato physiotherapy in the postoperative period and the techniques that are used to prevent complications and in the functional recovery of the patient. Being an integrative literature review, performed through research in the SciELO, LILACS and Pubmed databases in

¹ Acadêmica do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade do Norte de Mato Grosso – AJES, Guarantã do Norte, Mato Grosso, Brasil; E-mail: ana.borre.acad@ajes.edu.br

² Fisioterapeuta, professora do curso de fisioterapia da faculdade do Norte de Mato Grosso- Ajes – Guarantã do Norte, Mato Grosso. E-mail: ana.guimaraes@ajes.edu.br

Portuguese and English, using as descriptors: Functional Dermato Physiotherapy; Plastic Surgery; Postoperative. Through the inclusion and exclusion criteria, 16 articles were chosen to make up the study. It was concluded that functional dermato physiotherapy using manual lymphatic drainage and lymphotaping to treat edema, fibrosis, algia, ecchymosis and other complications have achieved a satisfactory result anticipating the return of patients to their daily activities of life.

Keywords: Plastic surgery, postoperative, physiotherapy, manual lymphatic drainage, lymphotaping.

Introdução

A busca pelo corpo perfeito e o desejo de retardar os sinais do envelhecimento são relatados desde o período dos Egípcios e Romanos, não obstante na atualidade faz dos procedimentos estéticos os mais realizados quando se trata de intervenções cirúrgicas (MULLER et al., 2018).

Segundo a International Society of Aesthetic Plastic Surgero (ISAPS), o Brasil é país com maior índice em cirurgias plásticas, tendo um aumento de 92,7% entre os anos de 1998 a 2011, sendo que a lipoaspiração e abdominoplastia são uns dos procedimentos mais procurados (SANTOS et al., 2020).

A lipoaspiração é um procedimento cirúrgico invasivo que faz a remoção de tecido adiposo por meio de cânulas que são colocadas através de incisões na pele, assim fazendo a retirada de toda gordura em determinada região por meio da sucção do tecido (BELLINI et al., 2017).

Outro procedimento muito realizado nesses casos é a abdominoplastia, podendo ser definida como uma intervenção que retira o excesso de pele da região abdominal por meio de um corte na região supra púbica (BENVENUTTI; TOKARS, 2017). Este é um procedimento realizado em caso de forte emagrecimento, ou pós lipoaspiração para a remoção do tecido excedente.

Em muitos destes procedimentos (lipoaspiração e abdominoplastia) surgem complicações como: Edema, equimoses, fibroses, alterações de sensibilidade, dor e redução do movimento, sendo que os três primeiros citados têm maior prevalência (MARQUES et al., 2020). Estes ocorrem devido ao trauma sofrido pela cirurgia, uma vez que toda estrutura e mecanismos funcionais bem como os vasos linfáticos sofrem alterações ou rupturas de veias, resultando em um quadro edematoso (MACEDO; OLIVEIRA, 2017). Devido tais complicações do pós-operatório de cirurgias plásticas que, quando ocorrem podem pôr em risco

não apenas o sucesso do procedimento como também, em alguns casos coloca em risco a vida do paciente.

Portanto, para ter um resultado satisfatório e benéfico, além da realização da cirurgia plástica, se faz necessário o acompanhamento de um fisioterapeuta dermatofuncional que através de seus conhecimentos científicos de tratamento nas disfunções físico-estético-funcionais promove os cuidados de todas as complicações sofridas pelo o corpo através de recursos terapêuticos como: drenagem linfática, ultrassom, linfotaping e cinesioterapia proporcionando resultados satisfatórios (MACEDO; OLIVEIRA, 2017).

A drenagem linfática manual (DLM), sendo uma técnica realizada a partir de movimentos suaves e superficiais de ritmo lento e delicado, onde proporcionará a redução de toxinas e restos metabólicos, drenando toda linfa que estão nas células, mantendo o equilíbrio hídrico e promovendo uma melhora da pele (PONTES et al., 2018).

Outro recurso que vem sendo utilizado por fisioterapeutas é o uso do linfotaping que auxilia na drenagem linfática, aplicado seguindo o sistema linfático, melhorando o fluxo linfático, apresentando resultados significativos para a redução de edema, fibrose, e quadro alérgico (NUNES et al., 2019).

Esse estudo tem como principal objetivo expor a importância da fisioterapia e seus recursos na minimização de complicações pós cirúrgicos estéticos, dessa forma proporcionando ao paciente uma recuperação rápida e de qualidade.

Metodologia

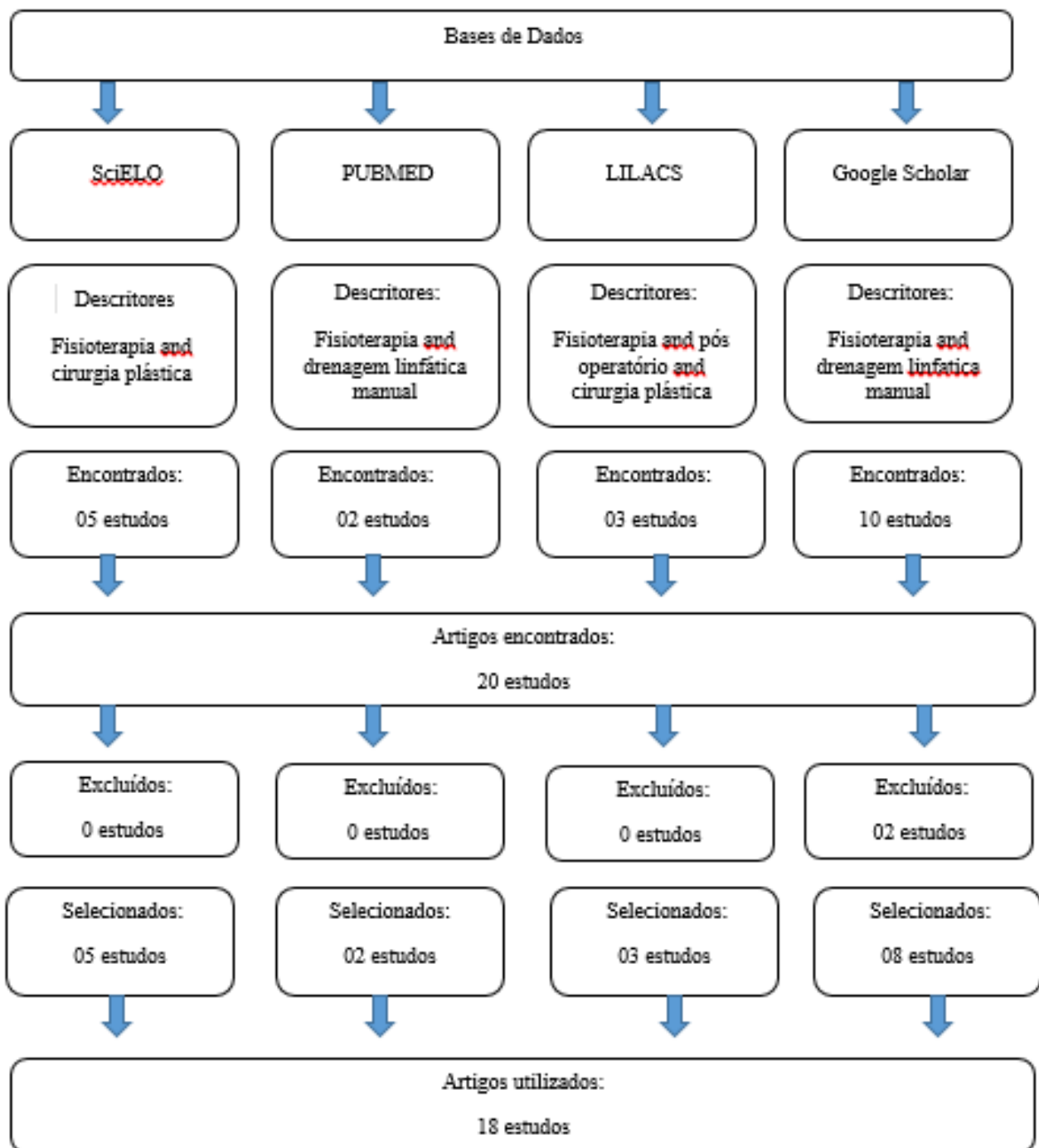
Este estudo utiliza como metodologia a revisão de literatura, que visa compactar obras já publicadas, contribuindo no aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Isto é, reúne resultados de pesquisas sobre um determinado tema, de maneira sistemática e ordenada (MENDES et al., 2008).

Para os critérios de inclusão, realizou-se revisões de artigos publicados entre os anos de 2015 a 2021 em português e inglês, utilizando os descritores: Fisioterapia; Drenagem linfática manual; Cirurgia Plástica; Pós-operatório. Os artigos foram encontrados através das bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS), Pubmed e Google Scholar. Após a seleção dos materiais, foi realizada a leitura e fichamento desses estudos, destacando os pontos mais relevantes para a construção do estudo em questão. Foram excluídos estudos que não tinham relação ao tema,

artigos duplicados, artigos com publicação anterior à 2015 e sem aprofundamento nos assuntos relevantes para o tema escolhido.

Nas bases de dados apresentadas acima foram encontrados 20 artigos ao todo, dos quais 05 na SciElo, 03 na LILACS e 02 no Pubmed e 10 no Google acadêmico (Revista Fisioterapia Brasil, Research Society and Development, Uni Brasil). Sendo que 02 foram excluídos por estarem fora dos critérios de inclusão, utilizando apenas 18 artigos para a construção do estudo, dos quais 14 artigos foram utilizados para realizar a introdução, metodologia e discussão e 04 artigos foram utilizados nos resultados.

1. Fluxograma dos estudos encontrados nas bases de dados.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Resultados

A amostra final do estudo foi composta por 04 artigos científicos, cada autor demonstra suas atribuições sobre a utilização das técnicas de drenagem linfática manual e linfotaping e a importância de serem aplicadas no pós operatório de cirurgias plásticas. O quadro abaixo traz informações sobre os dados de cada pesquisa, sendo organizado por título, autor/ano, objetivo, metodologia e resultados.

Quadro 1: Apresentação dos estudos segundo título, autor/ano, objetivo, metodologia e resultados.

Título	Autor/ Ano	Objetivo	Metodologia	Resultados
1.Os Efeitos da Drenagem Linfática Manual no Pós-Cirúrgico da Abdominoplastia: Uma Revisão Integrativa da Literatura.	SANTOS; SANTOS (2021)	Demonstra o efeito da drenagem linfática na abdominoplastia e expor a importância da técnica no pós operatório para a diminuição de edemas.	Estudo integrativo/ qualitativo.	Os resultados mostram que a drenagem linfática manual auxilia na recuperação do pós-operatório de abdominoplastia mostrando ser fundamentada em resultados concretos, onde se busca melhorar a aparência estética e a função, principalmente pela melhora da dor obtida com o tratamento.
2.Uso do taping linfático na prevenção da formação de equimoses em abdominoplastia e lipoaspiração	CHI et al., (2021)	O objetivo foi avaliar a ocorrência de equimose em pacientes submetidas à abdominoplastia e/ou lipoaspiração tradicional de abdome e flancos, e mostrar a eficácia do tratamento de linfotaping no transoperatório.	Ensaio clínico controlado.	O estudo obteve um resultado satisfatório ao uso do linfotaping no transoperatório reduzindo ou extinguindo a formação de equimoses no pós operatório de lipoaspiração e abdominoplastia, e que é de grande importância a utilização do linfotaping no pós operatório imediato.
3.O uso do linfotaping, terapia combinada e drenagem linfática manual sobre a fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica de abdome	CHI; OLIVEIRA et al (2016)	Objetivo do estudo foi identificar os efeitos de dois protocolos distintos no tratamento da fibrose secundária ao pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração de abdome.	Estudo experimental quantitativo e qualitativo.	Os protocolos propostos, como a drenagem linfática manual associada ao linfotaping para fase proliferativa do reparo tecidual e ultrassom com linfotaping para a fase de remodelação mostraram resultados satisfatórios no tratamento de fibroses secundárias surgidas a partir de cirurgias de abdominoplastia associadas ou não a lipoaspiração.
4.Percepção das pacientes sobre a atuação profissional e os procedimentos realizados no pré, no intra e no pós-	SANTOS; OLIVEIRA et al (2020)	O objetivo do estudo foi analisar a percepção das pacientes sobre a atuação profissional e os procedimentos	Este é um estudo transversal e observacional.	O estudo foi realizado com 354 pacientes que responderam um questionário online. Observou-se que 63.5% relataram que realizou a abdominoplastia por flacidez de pele, 53.3%

operatório de abdominoplastia		realizados no pré, no intra e no pós operatório de abdominoplastia.		realizaram a lipoaspiração mais abdominoplastia, 61% relataram que não realizaram procedimentos pré-operatórios, 59.9% relataram que não sabia se havia fisioterapeuta no centro cirúrgico durante o intraoperatório, 70.6% das pacientes realizaram tratamento pós-operatórios, sendo 37.4% com fisioterapeuta, a complicação mais comum foi edema 84.2%.
-------------------------------	--	---	--	--

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Discussão

Artigo 1 (SANTOS; SANTOS, 2021). Relatou em seus estudos que existem muitos fatores que contribuem para o surgimento de edema no pós operatório de cirurgia plástica de abdominoplastia e lipoaspiração. O sistema linfático superficial pode sofrer danos durante o procedimento cirúrgico pelos golpes que a cânula causa ao remover o tecido adiposo, podendo ter resultados ainda mais graves quando a pele abdominal é elevada, resultando no bloqueio do sistema linfático, sem o seguimento de drenagem do sistema linfático resultará em um Linfodema que é caracterizado pelo excesso de fluidos que não são absorvidos pelos gânglios. Podendo resultar numa resposta inflamatória do tecido exposto resultando em fibrose da pele e acúmulo de tecido adiposo, ou ainda o seroma, que trata-se de acúmulo de líquido no local da cicatrização levando a inflamação do local, sendo esta umas das complicações mais mencionadas na literatura com uma taxa de 40% dos casos, que quando persistente poderá causar desconforto e afetar as funções motoras, afetando diretamente a qualidade de vida do paciente no pós operatório.

Alves (2021) contribuiu para os estudos de Santos, trazendo a fisioterapia dermatofuncional com um papel importante no pós operatório de cirurgia plástica, fornecendo um tratamento com protocolos e condutas para a recuperação das complicações causada nos tecidos, ajudando no controle de edemas, redução de nódulos fibroticos, processo de texturização da pele, cicatrização, hematomas melhorando o retorno venoso e os tónus muscular e ajudando o paciente a voltar a suas atividades diárias de forma mais rápida. Através de uma avaliação minuciosa o fisioterapeuta identificará os problemas e lesões que foram sofridas pelos procedimentos e através dos aspectos apresentados na avaliação são utilizados recursos e aplicado protocolos diferentes.

Alves (2021) também recobra a importância de o paciente pós operado manter-se em repouso no leito em posição supina, suavemente angulado, com o tronco superior elevado, assim evitando tensão e extensão da cicatriz, necessitando fazer uso de cinta abdominal para comprimir o tecido cutâneo prevenindo a trombose ou infecção durante a estadia do paciente no hospital. Ações que também ajudará o paciente a voltar de forma precoce a atividades diárias é o cuidado com a higienização e hidratação da cicatriz, alimentação balanceada, proteção solar, repouso moderado e consumo líquido apropriado.

Esses mesmos resultados foram encontrados nos estudos de Guarino e seus colaboradores (2021) enfatizando a importância dos protocolos e métodos utilizados pela fisioterapia dermatofuncional no tratamento das complicações no pós operatório de cirurgias plásticas, tais complicações já citadas acima, que afetam especialmente o sistema linfático que tem por função a produção células de defesa no organismo e também de drenar e filtrar o excesso de líquidos do corpo através dos gânglios linfáticos que ao passar pelo procedimento podendo haver obstrução dos vasos, assim causando as possíveis complicações. Um dos protocolos utilizados é a drenagem linfática manual (DLM) que teve início nos anos de 1930 por Emil Vodder e sua esposa, sendo uma técnica que é aplicada através de movimentos suaves, delicados, superficiais e que apresenta o bombeamento fisiológico para não acometer o rompimento dos vasos, estimulando o líquido intersticial para dentro dos capilares linfáticos e aumentando a filtração e reabsorção dos capilares sanguíneos ajudando na oxigenação e nutrição dos tecidos, assim diminuindo o excesso de líquido e de fibroses linfostáticas. É essencial que a técnica seja aplicada no paciente desde o primeiro dia de pós operatório na fase aguda utilizando manobras de evacuação e captação nas vias linfáticas, a aplicação deve ser realizada nas regiões que não foram lesionadas.

Estudos realizados conseguirão observar que os resultados da drenagem linfática manual (DLM) no pós operatório imediato de lipoaspiração de abdome foram expressivas, para este estudo foram avaliadas 3 mulheres com faixa etária de 20 a 30 anos de idade, não fumantes, sedentárias após o procedimento cirúrgico, nunca engravidaram e tiveram o uso de cinta compressiva no pós operatório. Na análise, as pacientes apresentaram edema e dor no local da cirurgia como a principal queixa, foram realizadas 15 sessões de drenagem linfática manual, 3 vezes por semana, com duração de 50 minutos cada atendimento. Na conclusão do tratamento após um mês, as pacientes relataram que houve uma melhora significativa na redução do edema e da dor. O estudo concluiu que a drenagem linfática manual é eficaz no tratamento do edema e da dor no pós operatório de cirurgia plástica (NUNES,2019).

Para Soares e Santos (2021) a drenagem linfática manual tem um papel importante no pós operatório, proporcionando uma recuperação positiva e mais rápida para o paciente, trazendo benefícios como: redução dos nódulos fibróticos no tecido, diminuição de hematomas e equimoses, melhora da circulação e tônus muscular, minimização de aderências teciduais e na cicatrização e prevenção de novas intercorrências, por ser um tratamento que estimula o fluxo linfático para as regiões dos gânglios linfáticos.

Outras técnicas também podem ser utilizadas para a melhora do paciente pós cirúrgicos, estudos mostram que a utilização do linfotaping tem auxiliado no tratamento de forma eficaz juntamente com a drenagem linfática manual.

Artigo 3 (CHI, OLIVEIRA et al, 2016) destaca em seus estudos o Kinesiotaping como uma técnica que foi criada em 1976 por Kenso Kase, que utilizava uma fita de cóton, fina, elástica, adesiva, hipoalérgica sem princípios ativos e que pode ficar vários dias aplicado sobre a pele, proporcionando efeitos fisiológicos de analgesia, suporte muscular e correção articular. Para a aplicação é realizado cortes na fita em X, Y ou I, na aplicação para drenagem linfática os cortes que predominam é o de polvo ou fan, que são aplicados sem nenhuma tensão sobre o percurso do sistema linfático, melhorando a passagem da linfa sendo denominado como uma técnica de linfotaping.

Segundo os estudos apresentado por Correa et al (2021) a utilização do linfotaping vem sendo muito utilizada para prevenir e tratar alterações como: a equimose, edema, fibrose, dor e alterações cicatriciais, pois o mesmo causa um distanciamento da derme e epiderme reduzindo a coagulação do líquido linfático e tendo como resultado a diminuição das complicações pós cirúrgicos. Correa et al (2021) também analisou através de um estudo de campo, que incluía 20 mulheres, 10 no grupo controle (GC) e 10 no grupo experimental (GE), sendo que o GC não recebeu nenhum tipo de tratamento apenas passou por uma avaliação no pré e no pós operatório, já o GE recebeu o tratamento de taping linfático na fase de transoperatório e no pós operatório na região do abdome e flancos. Como resultado o grupo experimental que recebeu o tratamento teve uma melhora significativa na equimose e no quadro alérgico em comparação ao grupo controle que não teve nenhum tipo de tratamento.

O uso do linfotaping tem sido utilizado com frequência por diversas áreas da fisioterapia e seu destaque maior tem sido no controle de edemas no pós operatório, mesmo sendo muito utilizado na pratica clinica ainda possui escassas evidencias cientificas que confirmam seus benefícios, precisando ainda ser mais estudo (Chi; Oliveira et al. 2016).

Artigo 2 (CHI et al, 2021) realizou um estudo após alguns anos com outros colaboradores que confirmou seus estudos que já havia sido realizado em 2016 que aponta a utilização das técnicas de linfotaping nas equimoses no pós operatório e que o tratamento pós cirúrgico deve dar início imediato com a drenagem linfática manual e linfotaping, estes estudos demonstraram que houve grande diminuição ou até a ausência no algia principalmente na região operada e que a combinação nas duas técnicas juntas apresentam resultados satisfatórios.

Artigo 4 (SANTOS; OLIVEIRA, 2020), mostrou a utilização do ultrassom terapêutico e a drenagem linfática manual em pacientes que passaram por procedimentos cirúrgicos, as seções foram três vezes por semana, o estudo não trouxe um aprofundamento sobre quantas seções foram realizadas e nem os parâmetros utilizados, mas concluiu que ambos os métodos sejam recomendados para a recuperação do tecido, prevenção e diminuição de edema, fibrose e da dor no pós-operatório.

Considerações Finais

Essa revisão evidenciou que a fisioterapia dermatofuncional por meio de técnicas como a drenagem linfática manual e linfotaping, tem apresentado excelentes resultados ao reduzir complicações principalmente edema, dor, equimose e fibrose e auxiliando na cicatrização tecidual precocemente na fase pós-operatória de lipoaspiração e abdominoplastia.

Desta forma pode-se concluir que este estudo obteve grande relevância, alcançando seus objetivos, e que há uma carência por estudos que abordam o tema, sendo sugerido que novas pesquisas sejam realizadas abordando a temática, apontando melhor conhecimento dos benefícios dos recursos utilizados pela fisioterapia para o pós-operatório de cirurgias plásticas.

E que a fisioterapia dermatofuncional tem uma importante participação através de tratamentos eficazes tanto com a drenagem linfática manual quanto com o linfotaping para pós-operatório de cirurgia plástica (lipoaspiração e abdominoplastia).

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Vieira; LAVOR, Elisangela Farias d. Atuação da Fisioterapia Dermato Funcional no Pós Operatório de Abdominoplastia: Uma Revisão de Literatura. **Trabalho de conclusão de Curso**, 2021. Disponível em: <https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/FISIOTERAPIA/F1056.pdf>. Acesso em: 21/09/2022.

BENVENUTTI, L; TOKARS, E. A importância da drenagem linfática manual no pós-operatório de abdominoplastia. **Rev. Fisioterapia Ser**, v.4, n.1, 2017. Disponível em: <https://docgo.net/a-importancia-da-drenagem-linfatica-manual-no-pos-operatorio-de-abdominoplastia>. Acesso em: 29/09/2022.

BELLINI, Elisa; GRIECO, Michele; RAPOSIO, Edoardo. Uma Viagem Através da Lipoaspiração e Lipoascultura: Revisão. **Anais de Medicina e Cirurgia**, v. 24, p. 53-60. Dez/2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.amsu.2017.10.024>. Acesso em: 02/10/2022.

CHI, Anny; MARQUETTI, Maria da Gloria; DIAS, Mirella. Uso do Taping Linfático na Prevenção da Formação de Equimoses em Abdominoplastia e Lipoaspiração. **Rev. Bras. Cir. Plást**, v.36, n. 2, p.144-150. Abr/2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2021RBCP0060>. Acesso em: 01/10/2022.

CHI, Anny; OLIVEIRA, Andreia Vieira de Marques; RUH, Anelice Calixto. Uso do Linfotaping, Terapia Combinada e Drenagem Linfática Manual sobre a Fibrose no Pós-Operatório de Cirurgia Plástica de Abdome. **Fisioter Bras**, v.17, n. 3, p. 197-203. Jan/2016. Disponível em: <http://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/477/1440>. Acesso em: 01/10/2022.

CORREA, Larissa Nunes; SOUZA, Elizane Bentes; OLIVEIRA, Naira Patrícia de Castro. O Uso do Taping no Pós-Operatório de Cirurgia Plástica. **Research, Society and Development**, v. 10, n.15. Nov/2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24313>. Acesso em: 30/09/2022.

GUARINO, Tifany Aparecida Oliveira; BINI, Patrícia Carvalho; SILVA, Soraia Ribeiro. Benefícios da Drenagem Linfática Pós Cirúrgica na Lipoaspiração em Homens. **Revista Liberum Accessum**, v 13, n 01, p 30-36. Nov/2021. Disponível em: <http://revista.liberumacesum.com.br/index.php/RLA/article/view/134/124>. Acesso em: 01/10/2022.

MACEDO, Ana Caroline Brandt de; OLIVEIRA, Sandra Mara de. A Atuação da Fisioterapia no Pré e Pós-Operatório de Cirurgia Plástica Corporal: Uma Revisão de Literatura. **Cadernos da Escola de Saúde**, v. 01, n. 5. Mar/2017. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/cadernossaude/article/view/2327>. Acesso em: 28/09/2022.

MARQUES, Leal da Silva; MARIONE, Tauge; SILVA, Adriane Garcia. Anatomia e Fisiologia do Sistema Linfático: Processo de formação de Edema e Técnica de Drenagem linfática. **Scire**

Salutis, v.10, n.01, p. 1-9. Jan/2020. Disponível em: <https://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2020.001.0001>. Acesso em: 28/09/2022.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa Para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. **Texto Contexto-Enfermagem**, v. 17, n. 04, p. 758-64. Dez/2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 02/10/2022.

MULLER, Martin; KLINGBERG, Karsten; CARREIRA, Helena. Drenagem Linfática Manual e Qualidade de Vida em Pacientes com Linfoedema e o Edema Misto: Revisão Sistemática de Ensaios Controlados Randomizados. **Qual Life Res** v.27, p. 1403-1414. Jun/2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11136-018-1796-5>. Acesso em: 01/10/2022.

NUNES, Elaine Cristina; SARTOR, Irineu Jorge. Drenagem Linfática no Pós-Operatório em Abdominoplastia e Lipoaspiração. **Trabalho de Conclusão de Curso. Centro Universitário Unifacvest**, 2019. Disponível em: <bda81-nunes,-elaine-cristina.-drenagem-linfatica-no-pos-operatorio-em-abdominoplastia-e-lipospiracao.-fisioterapia.-lages -unifacvest,-2019-02 .pdf>. Acesso em: 02/10/2022.

PONTES, Cleuma Regina Freitas de Almeida; WATANABE, Luiz Aurélio Rodrigues. Drenagem Linfática no Pós operatório de Lipoaspiração de Abdome: Uma Revisão da Literatura. **Scire Salutis**, v. 8, n.01. Fev/2018. Disponível em: <https://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2018.001.0005>. Acesso em: 02/10/2022.

SANTOS, Isadora Chagas Correia; SANTOS, Juliana Amorim Borba. Os Efeitos da Drenagem Linfática Manual no Pós-Cirúrgico da Abdominoplastia: Uma Revisão Integrativa da Literatura. **Id on Line Rev. Psic**, vol.15, n.57, p. 709-719. Out/2021. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id>. Acesso em: 23/09/2022.

SANTOS, Natália Ligeiro dos; OLIVEIRA, Iara Gama Esteves de; TACANI, Rogério Eduardo. Percepção das pacientes sobre a atuação profissional e os procedimentos realizados no pré, no intra e no pós-operatório de abdominoplastia. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, 35(2):189-197. Fev/2020. Acesso em: 11/10/2022.

SOARES, Ariane Freire; SANTOS, Jeane Rocha. Benefícios da Drenagem Linfática Manual no Pós Operatório de Cirurgias Plásticas. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e582101623313. Dez/2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24313>. Acesso em: 29/09/2022.

Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS).

Pesquisa Global mais recente, 2019. Disponível em: <https://www.isaps.org/wp-content/uploads/2020/12/ISAPS-Global-Survey-2019-Press-Release-Portuguese.pdf>.